



ATA DA 2133ª SESSÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY- TO. Realizada aos **16 do mês de Maio de 2025** com início às 19:00Romin, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy- TO, na Avenida Bernardo Sayao no CECOPEK, onde funcionam os trabalhos legislativo, sob a presidência da senhora vereadora Maria Bonfim Pereira Martins, Vice-Presidência o Senhor Vereador **Paulo Sérgio Fiorini Bonilha** e secretariado pelo senhor vereador **Rogério Coelho da Costa Júnior** Contatando-se a presença dos Senhores Vereadores: **Rogério Mendonça Rocha, Divino de Souza Coelho, Deusivan Fernandes de Sousa Luz, Eralton Pires da Luz, Geraldo Pereira Barcelos. Deixando de comparecer João Gualberto de Sousa.** E havendo existência de "quórum" legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus e da Pátria para tratar de assuntos de interesse do nosso Município. **PEQUENO EXPEDIENTE: deu entrada no expediente:**

- **Projeto de Lei nº 07/2025, de 07 de abril de 2025:** *"Dispõe sobre as Diárias de viagem da administração direta e indireta concedidas como indenização aos agentes públicos municipais a serviço ou a interesse do município de Presidente Kennedy -TO".*
- **Projeto de Lei nº 09/2025, de 09 maio de 2025:** *"institui no âmbito do município de Presidente Kennedy -TO o programa de desempenho da atenção primaria a saúde – APS, nos termos da portaria GM/MS Nº 3.493, de 10 de abril de 2024, do ministério da saúde e da outras providencias."*
- **Projeto de Lei Legislativo nº 03/2025, de 12 maio de 2025:** *"Dispõe sobre a concessão de diárias no âmbito da câmara municipal de Presidente Kennedy – TO e da outras providencias."*
- **Projeto de Lei Legislativo nº 04 de 15 de maio de 2025:** *"Da nova redação a dispositivos da Lei nº 899/2023, de 14 de abril de 20239 (código de obras e Edificações – COE), e da outras providencias."*
- **Projeto de Lei Legislativo nº 05 de 15 de maio de 2025:** *"Revoga a Lei nº 958, de 15 de janeiro de 2025, que dispõe sobre alteração do artigo 18, inciso III, da Lei Orgânica municipal de Presidente Kennedy – TO, e adota outras providencias."*
- **Projeto de Emenda a Lei orgânica nº 01/2025, 14 de abril de 2025:** *"Emenda a Lei orgânica municipal. Dispões sobre alteração do inciso II do artigo 18 e do artigo 83 da Lei orgânica municipal de Presidente Kennedy – TO, e adota outras providencias."*
- **Projeto de Resolução nº 01/2025, de 17 de maio de 2023:** *"Revoga a resolução nº 02/2023, que dispõe sobre concessão de diárias a agentes políticos e servidores, e da outras providencias."*
- **Parecer Comissão Constituição e Justiça, Referente ao Projeto de Lei Legislativo nº 05/2025 e Projeto de Emenda nº01.**

Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou ressalva, colocada à mesma em votação, não houve qualquer objeção e foi aprovada por unanimidade dos Senhores vereadores presentes. Foi feita a leitura de uma passagem da Bíblia, que fica no livro de **Mateus 22:37-40 - "Ame o Senhor, teu Deus, de todo o teu**



coração, de toda a tua alma, de todo o teu espírito e de todas as tuas forças. Este é o primeiro e o maior mandamento. O segundo é semelhante: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes" Amém!"

GRANDE EXPEDIENTE: Usou a palavra o senhor vereador Rogério Mendonça Rocha: cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, cumprimento aqui a minha esposa, Maria Vitória. Cumprimento aqui a dona Raquel. Seja bem-vinda mais uma vez. A gente fica grato pela presença da senhora. Isso nos alegra muito. Só quero agradecer a Deus por mais um dia de sessão, onde a gente está buscando trabalho, melhoria para o nosso povo. E dizer aos novos companheiros que aqui nós somos uma família e que a gente vai sempre discutindo projetos, mas sempre usando bom senso e respeito para a gente estar lutando pela nossa sociedade. Eu tenho certeza que a gente vai alcançar o melhor. Também quero cumprimentar aqui nossos amigos chegando aí, ao pastor, ao nosso amigo Joel, ao nosso amigo Samuel, que aqui está chegando. Seja bem-vindo e a casa é nossa. Muito obrigado. Boa noite a todos.

Usou a palavra o senhor vereador Deusivan Fernandes: cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, e todos os visitantes que estão aqui hoje. Eu sou ruim de nome, viu? Pra poder falar o nome de cada um, eu sou muito ruim de memória. Só isso mesmo.

Usou a palavra o senhor vereador Eralton Pires da Luz: cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, quero cumprimentá-los a todos com um boa noite, a Raquel, que desde segunda-feira está aqui nos acompanhando no nosso trabalho, o esposo do vereador Rogerinho e por último agora o nosso pastor, o pastor Geraldo, nosso irmão Joel e o Samuel, que teve um dia em outro estado, mas retornou ao estado de Tocantins, precisamente a cidade de presidente Kennedy. Seja bem-vindo, Samuel. E todos sejam bem-vindos, sintam-se abraçados por nós, por este plenário e por estes vereadores que estão aqui. Nós queremos, nesta noite, só um agradecimento ao bom senso e aos novos colegas, quando nós decidimos que realmente nós teríamos que estar aqui nesta noite. E pra mim foi ótimo essa decisão nossa, porque tratarmos e vamos tratar, com certeza, de importância para o município. Então todos entenderam que realmente eu tinha que vir e aqui estamos. Estão faltando ainda os nobres colegas a chegar, mas com certeza estarão chegando. E nós discutimos várias matérias nesta semana, como eu falei ontem, várias matérias, todas são importantes, todas elas. E foram discutidas, tem umas que já estão aprovadas, primeira votação, outras apresentadas para entrar nas outras sessões e outras reuniões de grande importância também para o município. Nós fizemos também reuniões aqui e com certeza o trabalho não para. Vimos ontem as pessoas que aqui estavam, saírem daqui e testificarem do trabalho que vieram a sentir que há muitos anos não vinham e não tinham plano de vir, como no caso do nosso professor Jales. Aí chega aqui e encontra outra estrutura, outro modo de pensar. Então ele saiu daqui muito satisfeito, até mesmo com as discussões que existiram entre os projetos, que é assim mesmo, que tem que acontecer mesmo, e que no final sempre chega a um objetivo comum em aprovação da matéria para o bem-estar do nosso povo e do presidente Kennedy. Então sintam-se acolhidos nesta casa e meu muito obrigado. Boa noite a todos.



Usou a palavra o senhor vereador Geraldo Pereira Barcelos: cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, nossos visitantes, a irmã Raquel, a esposa do vereador Rogerinho, o pastor Geraldo, o Samuel e o irmão Joel. Sinta-se cumprimentado por todos e seja bem-vindo a ficar cá. Escutem vários projetos e estamos aqui nesta casa de lei para debater os projetos que vêm para cá. Quero dizer a vocês que, dependendo de mim e dos projetos que vieram, for para o interesse do povo, da nossa comunidade, contem comigo e muito obrigado.

Usou a palavra o senhor vereador Paulo Sergio Bonilha: cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa. Vamos agradecer a Deus por nós estar mais um dia perante ele aqui, nossos colegas, nossos amigos, ao pastor Geraldo, ao pastor Joel. Agora, eu sou ruim demais de nome, vocês me desculpem, agradeço o nosso amigo. Ontem, pastor, foi discutido muito uma pauta aqui, já faz dias que foi discutido e o senhor não estava aqui presente, mas a gente deve a satisfação porque o senhor nos representa perante a igreja, todos nós, e nós nos representamos perante o povo e perante a cidade. Ontem, a votação, houve a votação de diárias, diárias tanto como prefeitos, secretários, funcionários públicos, vereadores, aumento da diária. E eu, por que que eu tomei uma decisão, voltei na minha palavra do passado? Porque eu tive, estou com um problema de saúde, eu tive na capital poucos dias, na terça-feira, e o médico pediu para eu ficar. Eu fui em três hotéis para eu ficar, devido a agrotins, eu não pude, não tinha vaga. E o hotel variava, não era hotel bom não, e não era aquele hotel ruim, um hotel do meio. Variava em torno de R\$ 450,00 e R\$ 500,00. Então, eu vi que a diária para o secretário, para os outros também, não ia dar para o dia de amanhã um dia de evento. Outra coisa, se o senhor, para ver, quando a pessoa ganha bem, ele se sente feliz, ele espera trabalhar mais. Então, eu sei o trabalho árduo do nosso secretário, do prefeito, dos funcionários. Eu sei que se eles ganharem melhor uma diária, quando vai para fora, eles vão trabalhar mais contente. Sem diária, o prefeito não tem como ir a Brasília, ou na capital, assim como o secretariado, buscar verba. Nós, se o senhor tem conhecimento, nós conseguimos com o nosso deputado federal, uma emenda de R\$ 500,00 para a saúde, o deputado Felipe Martins. E por que nós conseguimos? Porque nós fomos na capital, embora eu já aproveitei a ida para cumprir uns compromissos meus, e nós não pegamos a diária, mas não são todos que são iguais. O senhor sabe que, para o senhor sair daqui na capital, o senhor tem uma despesa. Então, o que eu pretendia, quando eu tomei a decisão? Poder ajudar. Porque com isso faz fazer com que o prefeito, o secretário e os funcionários ganhem uma diária melhor, para poder cuidar da nossa cidade. A gente fomos eleitos do lado oposto, mas eu tenho eleitores do lado A e do lado B. Eu tenho que respeitar a todos. Eu conheço o presidente Guedes há 23 anos, e eu reconheço o trabalho do prefeito Batista que ele fez. Então, eu não vou fechar os olhos para isso. Então, a gente, em forma disso... Eu mandei materiais, chegou agora, a remessa estava um pouco para chegar, para 13 moradias e para dois barracão. Uma casa de farinha e outra casa... Não tem como trabalhar sozinho. Eu preciso, porque... E a população precisa do quê? O cascalho para fazer o aterro. Então, isso depende da prefeitura. Ou seja, é um trabalho em conjunto com a prefeitura. Não tem como, presidente, não tem como nós mover uma máquina de Guaraí e um caminhão para vir



fazer, levar duas viagens, uma para hoje, outra duas amanhã, outra... Ou seja, é um trabalho, é um conjunto, um precisando do outro. Embora nós existam as divergências, na hora que vir uma matéria problemática, é claro que nós vamos votar contra ou pedir para reformular. Eu não estou aqui para falar mal de ninguém, eu não estou aqui para divulgar vídeo, eu não estou aqui para ofender colegas. É um direito que eles têm a diária, é um direito que eles tinham... A pessoa, o vereador, igual falei ontem, que achar que não tem, é só não receber a diária. Assim como o nosso amigo Eralton fez, vereador, desculpa, aumentaram o valor dele, ele foi lá e recusou. Ou seja, nós é simples, nós temos direito, nós temos nossas obrigações, porque a única coisa que eu não faço é divulgar, eu posso comentar aqui na sala o motivo que eu votei, ou comentar na rua, mas, por redes sociais, eu não divulgo nadinha do que eu ando fazendo, porque nada melhora o senhor do que saber que é bíblico uma coisa cobrando outra. E o senhor sabe que as pessoas que a gente mais ajuda, são aquelas pessoas mais carentes, mais precisadas. E aquelas pessoas, por causa das redes sociais divulgando, o dia da manhã podem ser penalizadas. Ou seja, eu vejo vários atos acontecendo, que eu vi no passado e continuo vendo, e já aconteceu, uma cesta básica quando a pessoa do outro é que tira a foto. Ninguém está ali pegando aquela cesta básica porque ela quer, porque ela precisa. Então, eu acho um pouco humilhante. Então, assim como eu repeti a cesta básica, eu não fiz nada, porque, o senhor veja bem, um salário de 3.900 reais, como nós ganhamos líquido por mês, o meu não dá nem para juntar na questão da saúde, que eu ajudo as outras coisas. Então, ou seja, aqui nessa casa, foi o dia das mães e eu distribuí 4.000 reais em pix. Então, ou seja, com as pessoas mais de idade. Então, ou seja, e eu não fiquei postando em redes sociais, eu não fiquei nada, por quê? Para mim não poder, eu posso falar aqui que é casa de lei. Então, o que eu quero dizer, que não adianta nós ficarmos fazendo as coisas, jogando em redes sociais, não adianta nós ficarmos toda a vida contra o prefeito, porque eu preciso do prefeito. Porque, olha lá, essas moradias que estão construindo, todo mundo precisa do Cascalho, todo mundo precisa de uma coisa para buscar alguma coisa, isso aí depende da professora. E não é obrigação da prefeitura, que nós sabemos que o Cascalho não é obrigação, ela faz por questão de favor, sabe o que aquela pessoa precisa, mas não é obrigação da prefeitura. Assim como eu falei para eles, ontem na reunião, os próprios 60, 90 dias, eu devo mandar uma máquina para cá, para fora posto, para todo o assentamento. Então, o que vai acontecer? Eu preciso do quê? Do tanque de água da prefeitura. E aí? Se tudo eu for contra tudo e eu bater, não tem condições, aquelas famílias vão precisar. E eu sou o choque dos meus eleitores, aquele um que foi a favor do Batista e aquele um que foi contra o Batista. Porque eles não têm muito, não vão ter coragem de chegar no prefeito pedindo no secretário, eles estão vindo de mim, e eu que tenho que pedir. Agora, como que eles vão pedir para mim? Como que eu vou pedir alguma coisa para o prefeito? Ou pedir alguma coisa para o secretário? Eu sempre difamando eles e sempre falando não porque eles pedem. Então, nós sabemos que tudo isso é uma questão de mão dupla. Um ajuda aqui, o outro ajuda ali. Ontem eu dei um exemplo, numa briga de boxe, todo mundo, ninguém chega e dá um tapa na cara do outro, geralmente fecha os dedos. Ou seja, a força de todos os dedos é a união. Assim como para você falar, bom dia, é a união. Então, não



adianta a gente trabalhar sozinho. Nós devemos sim, votar com sabedoria, mas para nós votar com sabedoria, Deus nos guia, mas não adianta a gente ficar com implicância, beneficiar uns para outros. Não adianta nada eu ajudar as pessoas e o dia de amanhã nós não ter o cascalho na coisa. Não adianta nada eu ter vontade de mandar o tanque e o dia de amanhã nós não ter a água. E a gente sabemos que isso aí não é obrigação dele. E ele vai ceder, eu falei com o nosso colega gerador, todo mundo vai assinar, por quê? Ele não pode mandar para nós, se não mandar uma indicação para ele, correto? Porque senão ele derruba até o mandato dele. Mas eu tenho certeza que todos os nossos colegas vão assinar, que é pelo bem do povo. Então, o que eu tenho para dizer? Eu vou trabalhando, vou fazendo o que eu achar que é certo, que Deus vai guiar. O dia que eu achar que é uma coisa errada, eu também não voto, assim que eu tenho certeza, como os demais colegas também não vão votar, mas não é só o prefeito que vai ganhar a diária, não é só o secretário, está incluído ali o motorista, está tudo funcionado. Onde muitos colegas geradores, eu dei o exemplo, igual o patrão Geraldo, que, ou seja, enquanto o nosso prefeito vai uma, duas vezes para Palma, tem motorista que vai quatro, cinco por mês, em uma diária de cento e poucos reais, então ajuda demais aquela família. O que eu não posso é ficar com implicância porque eu fui eleito do lado alto, do lado bem, e achar que toda a vida você conta. Não. Eu tenho que trabalhar e ajudar todos, porque eu tive eleitores dos dois lados. E eu trabalho para a cidade toda, hoje eu sou gerador de todos. Então, a gente tem que ter um bom senso. Então, desculpe a forma, talvez não era isso que alguns colegas da gente, eleitores esperam da gente. Mas, de todo jeito, se você for apoiar uma coisa, você está errado, se você apoiar outra, você também, outros te condenam. Então, você tem que achar o que é o bom senso. Muito obrigado, desculpa alguma falha, talvez o que eu fiz não foi à vontade de um, ou não foi à vontade de outro, mas é o que eu achei que deveria ser feito, para beneficiar a todos. E, meu, muito obrigado. Boa noite a todos.

Usou a palavra o senhor vereador Rogerio Coelho da Costa Junior: cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, cumprimentar nossos amigos aqui na pessoa do pastor Geraldo. Eu quero relatar um fato que aconteceu ontem, pessoal, foi que ontem tinha um evento lá no CRAS, e aí eu fui lá para representar a câmara, foi um evento que é bom, nunca tinha participado lá do evento do CRAS, muito bom, gostei. As pessoas lá tiveram um carinho muito bom lá, foi um evento lá. E saiu um burburinho na rua que disse que eu estava correndo da votação de ontem. E saiu um burburinho que eu estava correndo da votação de ontem. Eu quero explicar para os novos colegas, aos nossos visitantes, que não, eu nem sabia que tinha votação ontem. Fui lá participar. E quero falar para os novos colegas que hoje eu tive uma notícia até boa. Até boa porque parece que as entradas das chácaras vão desenrolar. A gente está trabalhando para isso acontecer. Eu sei que a gente resolve as coisas no diálogo, na convença, na educação, não se resolve nada na truculência, na mal educação, não. A gente resolve as coisas sentando, conversando, na educação e no bom senso. Porque se ficar esse impasse, toda a vida que vai ser prejudicado é os assentados, é a pista de cooper. Então, assim, eu quero participar para vocês disso aí, que é muito bom, porque fica os coitados lá tentando construir e fica aquele impasse lá. Quando for lá para a outra semana, eu vou até comunicar para o



presidente aqui, para a gente marcar uma reunião aqui e para estar resolvendo isso logo. Porque, como eu já falei, digno e tono falar que eu estou aqui para paz e igual, não estou para tumultuar, não estou para fazer burburinho na rua, não estou para fazer isso não. Fui eleito com 141 votos para representar cada um dos que votou em mim e dos que não votaram. Meu jeito não é de tumultuar, não é de criar contenda, não. Eu comecei assim e vou terminar assim. Sei que Deus tem me abençoado muito, tem me protegido de muitas coisas calúnias e muitas informações, mas Deus é soberano sobre todos nós. Que Deus abençoe todo mundo e muito obrigado. Boa noite. **ORDEM DO DIA: Usou a palavra o senhor vereador Eralton Pires da Luz:** Senhora presidente, quero estar aqui agradecendo ao pastor Geraldo, o pastor nosso, da Igreja Assembleia de Deus Ministério Madureira. Nós, para se criar ou alterar uma lei, ou lei orgânica do município, nós estamos revogando uma para criar a outra. Esse é o projeto que está dizendo. E, sobre alguma equipe que nós fizemos, tivemos, por falta de cumprimento de tempo, a gente acabou aprovando uma situação que agora nós temos que consertar. E estamos aqui para consertar, que é a emenda da lei orgânica. Quando se fala da emenda da lei orgânica, nós temos que fazer uma votação que durar pelo menos 10 dias para fazer a segunda votação. Então, é isso que nós estamos fazendo. Hoje, quando se revoga aquela que nós aprovamos, não esperemos o tempo certo, e agora nós estamos revogando ela e vamos aprovar outra e esperar o tempo certo agora para que tudo dê certo e venha andar, para que venha andar também o nosso município. Justamente isso é o que está dizendo na revogação da lei orgânica. **Usou a palavra o senhor vereador Paulo Sérgio Bonilha:** Deixar mais uma coisa que eu falei ontem. Nós tivemos 51 indicações, dos quais são todas importantes. E eu parabenizo também a senhora presidente, porque ninguém é perfeito. O que foi feito naquela casa, na casa nossa, nós temos e tem a estrutura jurídica e passou despercebida, a gente não sabe qual o motivo, mas nós não vamos condenar, vamos determinar que tudo foi um erro que aconteceu, mas errar é humano, o difícil é persistir no erro. Assim como eu falei o outro dia nessa casa que eu não ia votar na viária, eu acabei votando atrás, porque tinha muita gente envolvida, assim como o secretário, assim como os funcionários do grupo, assim como a nossa secretária aqui da Câmara. Então, a gente tem que pensar. Então, não é feio voltar atrás. Eu acho que feio é persistir no erro. E a atitude da senhora foi corretíssima, corrigiu o erro que aconteceu e nós estamos aqui para revogar e assinar se for preciso de novo. Da mesma forma que nada vai se mudar. Então, é isso que eu gostaria de dizer, que errar é humano, persistir no erro não. E é sábio poder mudar e fazer o que é certo. Muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Rogerio Mendonça Rocha:** Os novos companheiros, nossos amigos, quero agradecer aqui pelo convite ao pastor. Esse ano a gente quer comparecer, porque é uma honra o senhor estar vindo já todas as vezes convidar a gente. E a gente vai lutar para não fazer compromisso no dia em que a gente está lá presente. Fico muito agradecido. A importância do vereador, do nosso colega, é às vezes errar e ver o erro e admitir, não só o vereador, mas o cidadão, que nós somos falhos. Todos nós podemos errar e a gente pede sempre a Deus sabedoria, pede inteligência para a gente estar à frente da sociedade. A gente está demonstrando para a sociedade o respeito, o carinho, pelo voto que ele deu para a gente. Eu já também, novo



colega, já fui oposição na época que eu fui eleito na campanha da Dalva, que ela perdeu, eu fui eleito, mas sempre votei. Votei, teve diárias, aumento de diárias, votei, porque eu sabia que era para buscar recursos, sabia que era para estar correndo atrás de melhoria, mas eu pensei bem, e votei. Nos projetos que não eram para o nosso povo, eu deixei de votar. Como o aumento do IPTU, como o novo colega Eralton, bem lembrado falou, que eu lembro até hoje, que foi eu, novo colega, ex-vereador João Alberto e ex-vereadora Gleicynara, na época que votou contra, mas não conseguimos alcançar, porque eles tinham cinco votos contra quatro, mas é democracia, é o respeito que a gente tem que ter com o colega, com as decisões, e assim a gente vai chegar no bom sucesso. Como o novo colega falou, parceria, nós temos que ter parceria para poder produzir, ter produção, para buscar, para correr em palma, buscar a cesta básica, para correr, buscar recursos para o nosso município, nós temos que ter parceria com o prefeito, nós somos fiscais, e temos que fiscalizar na hora certa, porque nós somos representantes de vocês, mas a gente sabe que a política passou, e é o povo que está sofrendo, enquanto às vezes nós ficamos com briga desnecessária, mas tem hora que tem que fiscalizar, mas a gente chega sempre no bom senso, e a gente vai lutando, a gente tem que correr atrás, porque nós não sabemos o dia da manhã, essa casa de lei não é nossa, essa cadeira não é nossa, hoje nós estamos, amanhã pode não estar, então a gente tem que fazer o possível, e pedir inteligência, para estar fazendo a coisa certa, nunca vamos agradar todo mundo, as nossas decisões, sempre às vezes agrada alguém, mas vamos procurar agradar a maioria, e Deus está lá em cima para nos olhar, e pedir a ele sabedoria. Só quero agradecer, e dizer para vocês que, o vereador é isso aí, nós erremos, mas estamos aqui consertando o erro, com esse requerimento da revogação aí quero agradecer aqui ao pastor Geraldo pelo convite, e quero fazer de tudo para estar presente, no dia 26. Estamos aqui para defender o direito do povo, vai acontecer o que aconteceu, vai ter dias que vamos votar sim, vai ter dias que vamos votar não, isso é humano, isso é da política. Se eu achar que estiver no direito, eu vou votar sim, se eu achar que não está, eu vou votar não, e se na frente eu achar que eu errei, eu assumo o meu erro, e volto atrás, mas que o povo entenda que estamos aqui para trabalhar por vocês. Muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Deusivan Fernandes:** Boa noite a todos de novo. Eu votei ontem, e sobre a diária, eu votei contra igual eu tenho falado ontem, e não tenho me arrependido não. Igual hoje, tem o novo projeto, que é a mesma coisa, a segunda votação, eu não tornaria a votar contra, porque eu tenho explicado que eu não acharia certo nós se preocupar só com nós, que já estamos mais em cima. O meu tipo de trabalho é assim, respeito o trabalho de todo mundo, mas espero que todo mundo respeite o meu trabalho também, que eu tenho muito a se preocupar com todo mundo, não é só com a metade não. Então, por isso eu votei contra, e eu acho que naquele outro também, da lei orgânica aí, eu votei também certo, porque eu votei contra. Agora, não tem problema não, igual eu estou falando, os outros que votaram errado, votou, né, mas Deus ajude que dê tudo certo, e conserte o erro que fizeram. meu muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Paulo Sergio Bonilha:** Ontem, o nosso amigo Jales esteve aqui pedindo a representar o nosso Presidente Kennedy, nosso Tocantins no exterior e aqui no Brasil. Então, está aí a importância. Eu era contra. Onde já



se viu votar uma coisa que vai para o exterior? Mas aí, se nós não tivéssemos votado, nós não tínhamos como ajudar, pelo menos, mandar para o prefeito, mandar para o secretário, se eu não me engano, é o Antônio Lemos, mandar para o governador e, se eu não me engano, o outro é o Atos, né? Então, olha aí o tamanho da importância. Como que a gente não pode só olhar um lado? Aí. Então, se nós não tivéssemos votado, nós não tínhamos como saber. Aí, nós falamos para o homem aqui, que nós vamos ajudar. Tudo nós assinamos um requerimento e nós não vota no outro documento. Então, contradiz uma coisa ou outra. Então, não adiantava nós ter assinado ontem a ajuda para os ralos e os pedidos se nós não votássemos na aprovação para poder subsidiar viagens exteriores, secretários e tudo mais. Então, uma coisa vai puxando a outra. É aquilo que eu falei já hoje. É parceria, é união, porque a gente não sabe o dia de amanhã que vai passar. Ontem foi nosso amigo e companheiro Jardim. Amanhã poderá ser o senhor, parceiro. Quando amanhã pode ser o senhor, meu colega. Então, ou seja, faça o bem, não se olhe a quem. Agora, cabe a nós, sim, saber onde está sendo empregada essa diária. Saber de que forma está sendo realizada essa diária. Onde que ele está gastando essa diária e se está vindo receita para isso. Porque sem diária não tem como trabalhar. Entendemos, sim, que igual aos nossos colegas, igual ao Van, não vamos falar do Van, porque não está presente, mas vamos falar do colega Van, nós também estamos preocupados com as diárias do pessoal da limpeza, nós também estamos preocupados com os garis, nós também estamos preocupados com a saúde, com os motoristas. Mas está envolvendo todos. Está certo que a gente tem conhecimento, que um gari não vai viajar para fazer uma limpeza lá fora, mas pode ir para um curso. O secretário tem que ir para se capacitar. O prefeito tem que ir lá buscar recursos. A nossa secretária da Educação, o nosso secretário do Turismo, o nosso secretário do Esporte, ele depende dessas diárias para ir lá fora buscar recursos. E assinar em menos. Então, deixo aí bem claro o motivo de eu ter assinado. Muito obrigado. Usou a palavra o senhor vereador Eralton Pires da Luz: nobres vereadores, quero falar um pouco aqui sobre as diárias. Nossa, por exemplo, mês passado, não sei se já tem um mês, nós tivemos ali um evento em Palmas, um grande evento da ASCAM, que é a Associação de Vereadores, e fomos lá participar. Foi eu, foi o Divino, vereador Divino, vereadora presidente, vereador juninho, vereador van, vereador Joaozinho. Nós fomos participar de um grande evento de um movimento de vereador, onde reuniu ali mais de 500, mais de mil, foram 940 vereadores. 940 vereadores. E a importância que, quando nós fomos em uma época, nós entendemos também que estava ainda começando aqui o ano legislativo, e o orçamento ainda, ainda não se tinha um orçamento, como a presidente falou, que não poderíamos estar pagando as nossas diárias. Nós não fizemos questões para isso. Mas ela pagou, eu fui no meu carro, ela abasteceu, ela pagou a hospedagem nossa lá nos hotéis, foi ela que pagou. O almoço foi tirado também daqui. Então, isso tudo tem a ver, isso tudo é gratificante. Por quê? Porque se eu for a um evento desse e tirar do meu bolso, eu não vou dar conta. Se eu for passar lá dois dias, três dias, pagando um hotel, eu tomo café até o hotel dá e bom, que foi muito bom, eu tomo café lá, mas pagando o almoço, pagando a janta que seja, e tudo aqui em palmas, estou falando só em palmas. Se eu sair do Distrito Federal ou qualquer outra capital, a coisa muda mais ainda. Então, é importante a diária.



E, falando do grande diário do Executivo, até nós queríamos aqui parabenizar a Presidente, que ela sempre deu esse esforço para nós e sempre tem deixado a disposição que sempre que tiver um evento, ela vai mandar para que a gente possa participar. Tem um grande evento agora, em Brasília, agora, é nesse mês. É nesse mês. Então, ele está aqui. Quem quiser ir, pode ir. Como é que eu vou para o Brasília? Eu vou gastar do meu? Não tem como eu gastar. Eu vejo os relatos dos nobres colegas que foram ano passado e caríssimo. Então, não tem como. Você tem que ter ajuda de custo. A diária não é para você farrear com ela. É para lhe ajudar. É uma ajuda de custo. É só ajuda de custo. Para custear a sua viagem, para custear a sua hospedagem, para lhe ajudar. E vejo também as questões dos secretários e os outros funcionários. Quando falo do quadro geral de funcionários, já está incluído todos os funcionários. Se for qualquer funcionário que for lá em Palmas e for resolver questões municipais, ele tem direito à diária. Ele tem o direito. Ontem, eu estive conversando com o secretário e perguntei para ele quantas vezes você foi em Palmas no ano passado. Ele disse eu fui uma vez. Eu fui só uma vez. Entende? Tem deles que vai uma, duas, três vezes. Durante um ano. Certo? Agora, o motorista vai duas vezes. Eu posso fazer uma conta se ele for duas vezes por semana. Por semana. Eu estou falando assim, talvez só de Palmas. Duas vezes por semana. Sabe? Mas, se eu for fazer uma conta aqui, ele vai tirar mais de mil reais por mês. Estou falando só de um. Só de um. Ele vai tirar mais de mil reais por mês. Se eu botar oito, oito, ele vai dar quase 95 mil. Sabe? Por ano. Cada um deles. Isso é uma conta que a gente faz. Então, o prefeito, ele não vai dar conta com nenhum prefeito. Você entende? Então, por quê? Porque ele vai todo dia. Ele vai todo dia. Ele vai todo dia. Quando ele não vai um, vai o outro. Quando ele não vai para a Araguaína, ele vai para Palmas. Falando da saúde, que o nosso irmão Joel trabalhou na saúde. Não é assim, irmão Joel? Quando não vai para a Araguaína, vai para Palmas. Então, se vai para a Araguaína, tem diária também. Se eles não estavam recebendo agora, porque faltava mais aprovar essas diárias. E por isso que nós estamos aqui hoje, para realmente nós aprovarmos e para que possam ajudar eles também a custear as suas viagens. Porque ele não pode tirar do salário dele também, não. Sem a diária, para custear, sim. É para ajudar. Para ajudar na alimentação, na merenda. Para ajudar ele a almoçar. À vez de sair cedo, tem que tomar café. É para ajudar ele. Não é para ele mexer no salário dele. É para ajudar ele a fazer a viagem, levando o nosso povo que está ali precisando do atendimento médico. Então, nós estamos aprovando essa diária para isso. Para ajudá-los a fazer, a dar socorro. Talvez um dos meus antes queridos, do seu, da sua casa, talvez de um filho seu. Ele está lá correndo. É o motorista que vai. E eles são merecedores da diária. Eles têm que receber a diária, sim. Acredito, eles recebem. Então, se estiver após a aprovada aqui, e nós ouvirmos relato de que eles não estão recebendo, eu tenho certeza que nós vamos atrás lá. Nós, vereador, vamos atrás e cobrar para que se possa ser pago para eles, porque eles merecem receber. Por isso que nós estamos aprovando, novos colegas e nossos companheiros que estão aqui nesta noite. Queria deixar esse relato para vocês. Obrigado pela atenção. **Usou a palavra o senhor vereador Divino de Souza Coelho:** Quero agradecer nosso Pai do Céu por mais essa sessão que estamos ocorrendo hoje. E cumprimentar nossos aprendentes, novos colegas,



funcionários, visitantes, pastor Geraldo, Samuel e Joel. Joel, grande companheiro, me ajudou muito nessa caminhada minha. Eu sou muito grato por isso, meu companheiro. Você foi um grande companheiro mesmo. A gente fica feliz por isso. Cumprimentar a pastora Raquel, irmão Aguirre, esposa do vereador José. Enfim, eu ouvi nessa casa falando para quem diária custaria um Batista foi para o exterior. Foz do Iguaçu ganhar aqueles carros, adquirir aqueles caminhões, aqueles carros. E foi muito bom. E tem que ter mesmo na diária. Porque às vezes as pessoas pensam que não precisa. Precisa. A pessoa não vai tirar do bolso para gastar e precisa do custeio pra ir. Todo mundo sabe disso. Eu não acho errado. Toda a vida fui favorável à diária. E, meu, muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Deusivan Fernandes Sousa Luz:** É, que eu venho falar de novo, que nós bate na tecla a vida inteira só de uma coisa só. Venho falar porque eu sou contra a diária. Porque ontem falei isso e hoje sou obrigado a repetir de novo. Eu sou contra a diária. É porque eu sou contra a diária. Porque cada secretário, quando pegou o cargo dele, sabia do que se tratava e o que ganhava. Assim como nós vereadores e assim como nós, como prefeitos também. Então, por isso que eu sou contra. Porque toda sobra que tiver, sobra na maneira de falar, se pegar para nós e o povo, que jeito vai ficar? Se nós não pudermos ajudar o povo, nós vamos ajudar quem? Nós mesmos? Então, se nós formos ajudar só nós mesmos, nós não precisamos estar aqui na administração. Nós temos que estar em empresa particular porque aí nós ajudamos só nós mesmos. Porque nós não somos representantes do povo. Então, por isso que eu sou contra a diária. E não abro mão não, sou contra. Por conta disso, por conta que eu se preocupo com a população por inteira. É igual eu expliquei ontem. Pega esse dinheiro da diária, desse aumento da diária, faz as coisas que tem precisão e tem muito pedido, muita indicação aí e nada se resolve. Agora eu me preocupo. Por que nada se resolve? É porque o povo não toma andamento para poder tomar iniciativa para fazer as coisas. Agora tudo que favorece a maioria e favorece os maiores, eles querem. Então, isso é minha forma de trabalhar. Eu trabalho defendendo todos. Para eu me trabalhar defendendo só um, eu nem precisava estar sentado nessa cadeira porque eu ia defender a mim, não ia defender o povo. Então, eu estou aqui para defender o povo e vou continuar defendendo o povo, meu muito obrigado.

Usou a palavra o senhor vereador Rogério Coelho da Costa Junior: Senhores, eu votei a favor e tenho a honra de falar o motivo para cada um. É um dever de nós, vereadores. Eu quero fazer uma suposição hoje. Nós temos a secretaria de Educação, a mesma da gestão passada. E por que que hoje nós ficamos em quinto lugar no ranking? Nacional aqui, aliás, Tocantins aqui em quinto no ranking. Nós temos Guaraí, nós temos Araguaína, nós temos Palmas, nós temos várias cidades. Elas têm que fazer capacitação. Eles ganham o salário deles. Será que eles têm que gastar do salário deles para estar lá em Palmas fazendo capacitação? A diária, ela é protocolada. Tem que ter horário de entrar, horário de sair, do que ele foi tratar lá para poder protocolar, para poder não dar problema para ele poder receber. E nós temos que lutar pelos pequenos, é lógico, nós temos, é merecido. Mas eu quero saber se os pequenos não estão sendo beneficiados, se nós estamos melhorando na saúde, se nós estamos melhorando na educação, se os filhos estão tendo um bom estudo, melhor do que da gestão passada, todo mundo sabe, se chegou em



quinto hoje, onde nós tivemos em décimo 14 na passada. Eu acredito que ele está ganhando. Não tem como, eu fui em Brasília, não tem como sem diária não dar conta. Fui buscar conhecimento, eu sei disso, o motivo de eu estar falando hoje, que eu já falei porque nós temos hoje o pastor que não estava aqui e temos mais gente, então assim, é o motivo. Respeito o direito de cada um. Cada um tem o seu olhar, seu jeito de trabalhar. O meu é esse. Eu sei que se vier aumento pra eles, nós vamos estar aqui lutando, tanto lutando para ter como aprovando. Se a prefeitura desse conta de aumentar o salário de todos, pra nós era maravilha. Mas eu quero dizer que os pequenos estão ganhando. Se está melhorando a saúde, nós sabemos hoje quantos carros tem na saúde, quantos médicos, até final de semana, até pediatra, nós vamos ter agora, já tem, graças a Deus. Então, melhorou. Se esse pessoal foi, nós aprovamos, acabamos de aprovar ontem, o custo que veio pra eles porque foi mérito deles trabalhando, é porque melhorou, se veio pra eles é porque melhorou. Então, quem está ganhando? Os pequenos também estão ganhando, meus filhos estão ganhando, meus netos estão ganhando porque estão tendo um melhor atendimento, estão tendo uma melhor escola. Então, nós, o meu pensamento é esse, não tem como eu ir em Brasília sem uma diária, eu sei que o meu salário aqui é 3.900 líquidos, mas nós sabemos o quanto nós sofremos, porque eu fui, e se não fosse os colegas, a nossa presidente e o Divino e o Fábio Félix me ajudando, eu não tinha dado conta. Porque quando tem esses eventos, as cidades superlotam, você achar um hotel é a coisa mais difícil que tem. Essas diárias não é todo dia, não. É só puxar no portal de transparência do município que vocês veem quando tem uma diária. Não precisa ser nem nós, qualquer pessoa pode ter o acesso. Agora, nós temos que lutar, nós temos que buscar o novo colega, o meu amigo Joel sabe, porque sofria com salário pouco e nós ia em Palma buscar a cesta básica e eu que pagava lanche, pagava água, pagava comida, mas eu não tinha diária, porque não tinha como protocolar. Se não tiver protocolado, eu posso ir em Palma, mas se eu não tiver protocolado eu não vou pegar a diária, porque eu vou ter que pagar, vou sofrer, não vou poder mais ser um candidato, posso ser preso. Então é isso, é o meu pensar, meu dever de votar, de dar a minha satisfação ao meu povo e respeitando o direito de cada um, é assim nós temos democracia. Muito obrigado. **Usou minha palavra o senhor vereador Geraldo Pereira Barcelos:** Pessoal, mais uma vez, vou falar aqui sobre as diárias. Diárias, o exterior, tivemos a votação, já pensou se nós votarmos contra a diária, igual estive comentando com o vereador Eralton hoje, pro exterior, sendo que hoje nós temos que ver se consegue a FIA dos Jardins ir lá pro exterior e precisa dessas diárias, porque alguém vai precisar acompanhar ela com essa bandeira, igual o município tem, as diárias, o Estado também tem, e quem for com ela, tanto faz participar do evento com a bandeira do município ou do Estado, vai ter que ter as diárias. E outra, a diária pro exterior, pode ser que aconteça de nós, o vereador, precisar de ir lá, vai que seja convidado pra um evento lá. Então eu acho que não foi mal. Eu respeito a decisão do vereador van, respeito também do vereador Joãozinho, porque eu também votei contra essa semana. Isso é direito nosso, é política, vai ter o dia que pode ser um exemplo aqui que o vereador Eralton pode apresentar um projeto que não é do meu interesse, posso votar não também. Entendeu? Por exemplo, a diária dos motoristas da saúde, igual o

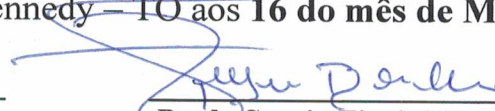


irmão Eralton falou, é uma diária que é pouco, é, mas qualquer quantia vale. Mas é igual a gente trabalhar numa empresa, não sou contra, e o vereador Ivan sempre vem falando, que todo mundo merecia ganhar igual. Mas quem já trabalha, se já foi empregado, sabe também, porque não tem como você assumir a gerência de uma empresa e o funcionário ganhar o seu mesmo tanto. Por quê? Porque a carga horária vai ficar em cima de você, sua responsabilidade, e o funcionário a responsabilidade é menos, igual nós vereadores aqui. Nós somos vereador, mas nós temos a presidente. A responsabilidade nossa é uma, a dela é outra. Do prefeito, do mesmo jeito. Porque eu não sou contra o salário dos garis, nós vamos trabalhar, brigar aqui para aumentar o salário deles. Durante os quatro anos que eu ficar aqui dentro e tiver que pedir, nós vamos pedir e o dia vai ser aprovado. É possível que um dia não vai ser atendido, igual o da fisioterapeuta. Eu estou fazendo uma fisioterapia lá, mas o vereador divino sempre nos comenta lá, nós vamos brigar, vamos procurar saber se tem como. Se tiver, nós estamos lá para aprovar. Então, é isso que eu quero falar sobre a diária. Muito obrigado. **A senhora Preta Martins colocou em votação, a Resolução nº 01**, que foi discutida e aprovada 7 votos e 1 absteve. Colocou em segunda votação **Projeto de Lei nº 07**, que foi discutida e aprovada por 5 votos, 1 contra, sendo ele Deusivan Fernandes, e 1 absteve. Colocou em segunda votação o **Projeto de Lei nº 09**, que foi discutida e aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Colocou em segunda votação o **Projeto de Lei Legislativo nº 03**, que foi discutida e aprovada por 6 votos e 2 absteve. Colocou em votação o **Projeto de Lei Legislativo nº 05**, que foi discutida e aprovada por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Colocou em votação os **Pareceres da Comissão da Constituição e Justiça**, referente ao Projeto de Emenda Nº 01/2025 e ao Projeto da Lei Legislativo Nº 05/2025, que foram discutidos e aprovados por unanimidade dos senhores vereadores presentes. **Colocou em primeira votação o Projeto de Emenda Nº 01/2025**, que foi discutida e aprovada por 7 votos e 1 absteve.

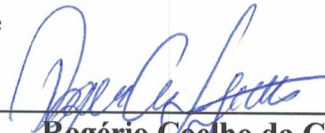
EXPLICAÇÃO PESSOAL: ninguém fez o uso da palavra. E nada mais havendo a tratar, a senhora presidente Preta Martins declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy-TO, e convidou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, marcada para o mês seguinte, em horário regimental as 19:00hs, e, para constar, **Luiza Lima Sobrinho** (secretária), lavrei a presente Ata, que será assinada pela Mesa Diretora e demais Vereadores presentes, para que supra os efeitos legais, Presidente Kennedy - TO aos **16 do mês de Maio de 2025**.



Maria Bonfim Pereira
Presidente



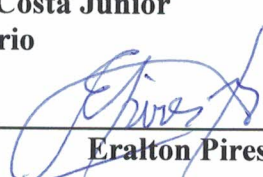
Paulo Sergio Fiorini Bonilha
Vice-Presidente



Rogério Coelho da Costa Junior
1º secretário



Divino de Sousa Coelho



Eralton Pires da Luz

ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
"O Legislativo mais perto de você!"



João Gualberto de Sousa

Rogério Mendonça Rocha

Deusivan

Deusivan Fernandes de Sousa Luz

Geraldo

Geraldo Pereira Barcelos